



# ESEnfC lidera projeto inovador de controlo de infeções

DR



Primeira reunião transnacional juntou os parceiros do projeto em Coimbra

Está a decorrer, desde ontem, a primeira reunião transnacional do projeto europeu, liderado pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), para inclusão nos cursos de Enfermagem de práticas inovadoras no controlo de infeções associadas aos cuidados de saúde.

O encontro termina hoje e tem lugar nas instalações da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E).

Intitulado InovSafeCare - "Educating Students for Innovative Infection Prevention and Control Practices in Healthcare Settings" (Educando Alunos para Práticas Inovadoras de Prevenção e Controlo de Infeções em Ambientes de Saúde), o projeto mereceu o apoio financeiro do programa Erasmus+ da União Europeia.

A ESEnfC conta com a



**O projeto InovSafeCare enquadra-se no TecCare, eixo estratégico da UICISA: E, da ESEnfC, que pretende aliar o conhecimento e a prática clínica à investigação experimental**

**1 O projeto foi apoiado pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação**

**2 O financiamento atribuído ao projeto ronda os 338 mil euros**

parceria da Universidade de Salamanca (Espanha), da Savonia University of Applied Sciences (Finlân-

dia), do Hipolit Cegielski State College of Higher Education in Gniezno (Polónia) e do Instituto Politécnico de Santarém (Portugal). Durante três anos, as instituições vão trabalhar neste projeto, com a ajuda de uma equipa multidisciplinar composta por enfermeiros, médicos, professores e psicólogos, por sua vez apoiados pelas áreas da Engenharia Química, Gestão, Empreendedorismo e Saúde Pública.

## Mais de 800 participantes

O projeto compreende não só a disponibilização gratuita - para alunos, professores e enfermeiros -, em formato e-book, das diretrizes de boas práticas nesta matéria, como também a construção de cenários de simulação, a utilizar como ferramenta didática de aprendizagem, seja em ensino presencial, seja no ensino à distância.

Pretende-se, também, que o modelo InovSafeCare "estime nos estudantes de Enfermagem a necessidade de pensarem criticamente sobre a realidade que os rodeia e de desenvolverem ideias inovadoras que preencham as lacunas identificadas no campo da prevenção e controlo das IACS", refere a ESEnfC em comunicado.

O projeto envolve pelo menos 65 professores, 600 alunos, 15 mentores e 120 profissionais de saúde (com especial relevo em enfermeiros das diferentes áreas de especialidade) e elementos-chave das comunidades locais de cada instituição.

O objetivo é construir uma rede transnacional do projeto, que envolva a vertente académica, organizações de saúde e setor tecnológico, assim como o cidadão comum.

| **Cátia Vicente**